

A HISTÓRIA DE COMO UM DIA, DE UM MOMENTO PARA O OUTRO PASSARAM A EXISTIR POLICIAIS NO “MUNDO DA LUSOFONIA



Os Quadriheiros foram os primeiros agentes de polícia responsáveis pela segurança pública urbana nas localidades sob domínio da Coroa de Portugal, desde a Idade Média até ao século XVIII.

A origem da denominação de “Quadriheiros” deve-se a El Rei D. Fernando I, Rei de Portugal, que em 1383, decide criar uma força “policia” inspirado pelo que leu na Bíblia, em concreto no Livro dos Atos dos Apóstolos (Cap. XVI, versículo trinta e cinco).

Estes Primitivos Agentes da Lei tinham como missão principal a de prender os malfeitores e entregá-los às autoridades Judiciais, bem como reprimir a prostituição e os ébrios (alcoólatras).

Esta Primitiva Organização Policial encontrava-se legalmente registada no Livro I, das Ordenações Manuelinas e de onde se destaca a seguinte transcrição, do seu primeiro parágrafo (em Português Arcaico do Séc. XV):

“Em todas as Cidades, e llas, e Lugares, e Feus, e Termos ávera Quadriheiros , para que melhor fé aprendam os malfeitores, e fé evitem os malefícios.”

Como dito anteriormente os Quadriheiros foram inicialmente criados pelo Rei D. Fernando I, devendo em cada Cidade, Vila ou Lugar existir um determinado número de Quadriheiros, que variava de acordo com o número de moradores.

Os Quadriheiros eram escolhidos de entre os moradores locais e nomeados pelos juízes e vereadores reunidos em assembleia, tendo que servir durante um período de três anos como agentes policiais.

De salientar que esta força policial não era uma força militar nem militarizada, mas sim completamente Civil (tal como hoje a Organização das Nações Unidas defende que devem ser os organismos policiais), o armamento usado era produzido pelos próprios Quadriheiros, sendo a sua arma de referência uma lança ou cajado de dezoito palmos.

A instituição dos Quadriheiros entrou em decadência durante o século XVIII, sobretudo nas grandes cidades, onde já não era eficaz no combate à criminalidade, pelo que para melhorar a segurança pública, a partir daquele século começaram a ser criadas instituições policiais mais modernas e hierarquizadas como foram os casos da Guarda Real da Polícia e Guardas Municipais, que mais tarde tornar-se-iam nas actuais organizações policiais Portuguesas e Brasileiras, bem como de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, após a Independência destes em relação a Portugal.

Na essência os Quadriheiros foram os primeiros polícias, organizados e com missão atribuída, no mundo que fala a Língua de Camões.

